**Rateio e divisão de ordens**

Data de Publicação 25/11/2021

Tipo Norma

Abrangência Departamentos

Descrição

Melhorar práticas relacionadas ao processo de distribuição de ordens

1 Objetivo

Estabelecer as melhores práticas relacionadas ao processo de distribuição de

ordens por meio da governança, metodologias, processos e sistemas necessários

para garantir que o rateio e a distribuição das operações sejam realizados por

meio de critérios equitativos, preestabelecidos, formalizados e passíveis de

verificação, e sempre respeitando os interesses do cliente e os aspectos

regulatórios.

2 Definições

Com relação aos tipos de ordens, considera-se:

Limitada é uma oferta de compra ou venda que deve ser executada por um preço limitado, especificado pelo gestor, ou a um preço melhor. Significa, em caso de ordem de compra, que a sua execução não poderá se dar a um preço maior que o limite estabelecido. A ordem de venda, por sua vez, não deve ser executada a um preço menor que o limitado.

Mercado - ordem executada no preço disponível de mercado.

Stop - é uma oferta baseada em um determinado preço de disparo; nesse preço e acima para uma oferta de compra; e nesse preço e abaixo para uma oferta de venda. A oferta a limite Stop se torna uma oferta limitada assim que o preço de disparo é alcançado.

Direta é o registro simultâneo de duas ofertas que se cruzam e que são registradas pela mesma corretora.

Casada é aquela composta por uma ordem de compra e outra de venda e só podem ser cumpridas integral e simultaneamente.

3 Princípios

A Distribuição de Ordens baseia-se nos princípios:

Equidade o processo de compra e venda de ativos devem assegurar tratamento equitativo aos clientes.

Ética a conduta ética e os valores morais norteiam o entorno dos processos em todos os níveis, adotando procedimentos para assegurar a proteção da confidencialidade e integridade das informações sobre operações de seus clientes.

Governança - conjunto de processos e regras que norteiam o controle e a gestão do processo.

Conformidade - cumprimento dos requisitos regulamentares e legais, evitando a ocorrência de apontamentos pelos órgãos de supervisão e autorregulação.

Segregação de Atividades - as execuções das ordens dos clientes são segregadas das atividades de gestão, mantendo estruturas independentes, de forma a evitar conflitos de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

4 Diretrizes

A elaboração de ordens segue as seguintes diretrizes:

• As ordens devem contemplar as estratégias aprovadas no Comitê Executivo de Gestão de Fundos e Carteiras Administradas.

• Observação dos fundos elegíveis às estratégias de acordo com sua política de investimento.

• Critério de distribuição proporcional considerando: as políticas de investimento dos portfólios, o patrimônio líquido, os limites de risco (mercado, liquidez e crédito).

• As ordens de compra e venda de ativos financeiros devem sempre ser expedidas com a identificação precisa do fundo de investimento em nome do qual elas devem ser executadas; Infraestrutura para a execução de ordens de acordo com a complexidade de produtos, estratégias e volume financeiro sob gestão: equipe dedicada ao processo; e sistemas para executar, controlar e analisar o mercado em tempo hábil.

5 Gestão da Distribuição de Ordens

A governança do processo de distribuição de ordens se dará conforme estabelecido em diretrizes e manuais internos.

5.1 Comissão de Risco e Controles Internos

O tema distribuição de ordens é tratado por meio da Comissão de Risco (que possui perfil tático) que reporta ao Comitê Executivo de Gestão de Riscos e Controles Internos. Os assuntos que a Comissão julgar relevantes serão apresentados na reunião do Comitê.

A Comissão de Risco discute o assunto de distribuição de ordens com frequência trimestral.

Fazem parte da pauta do Comitê Executivo de Gestão de Riscos e Controles Internos:

• Aprovação anual da Norma de Distribuição de Ordens.

● Aprovação de alçadas das áreas envolvidas.

• Reportes trimestrais dos principais pontos do processo.

• Aprovação dos aspectos de risco e compliance das corretoras participantes do processo.

5.2 Áreas Participantes e Responsabilidades

Gestão de Recursos - Portfólio Managers

Área responsável pela elaboração das diversas estratégias para os fundos de investimento e carteiras administradas. Cada mesa tem uma expertise específica para geri-la seguindo a política de investimento e respeitando o(s) limite(s) de risco, bem como as restrições legais. Envia para a área de Execução (Traders) as ordens de compra ou venda de ativos para cada fundo e carteira sob sua gestão com a distribuição definida.

Mesa Traders

Área segregada da gestão de recursos. É responsável pela execução das ordens de compra e venda enviadas pelos Portfólios Managers (gestores de recursos).

Superintendência de Risco

A Área de Risco é independente em relação as áreas de negócio com infraestrutura adequada para identificar, avaliar, controlar e monitorar a exposição aos riscos.

Responsabilidades da área:

• Zelar pela equidade da distribuição.

• Analisar os parâmetros de execução.

• Realizar a gestão do risco operacional do processo.

Área responsável pela análise da adequação do processo de distribuição de ordens e da aderência em relação aos normativos internos e externos.

5.3 Enquadramento

Em casos excepcionais poderão ocorrer especificações que deverão ser aprovadas pelo responsável da área e comunicadas às áreas de risco com as devidas justificativas.

**Brado Capital**